

Relatório de Sustentabilidade 2025



MENSAGEM DA LIDERANÇA



O ano de 2025 foi repleto de desafios para o agronegócio brasileiro. Segundo a Serasa Experian, o setor registrou 1.990 pedidos de recuperação judicial ao longo do ano – alta de 56,4% em relação a 2024 e o maior volume desde o início da série histórica, iniciada em 2021. Também a mesma empresa anunciou um aumento de 500% na inadimplência no setor em relação a média histórica.

A esse cenário somaram-se as incertezas do conflito comercial com os Estados Unidos, nosso segundo maior parceiro comercial, juros elevados que dificultaram a tomada de crédito em toda a cadeia produtiva e condições climáticas que impactaram negativamente diversas culturas.

Porém, nós da Amazon Agrosiences acreditamos que em toda dificuldade há oportunidade. 2025 também foi um ano de conquistas para o nosso setor. A utilização de bioinsumos cresceu 13% na safra 2024/2025 no Brasil, com crescimento médio anual de 22% nos últimos três anos – taxa quatro vezes superior à média global, segundo a CropLife Brasil.

E o ambiente regulatório avançou: o Ministério da Agricultura e Pecuária registrou 162 novos bioinsumos em 2025, o maior número já registrado na história do país, incluindo produtos biológicos, microbiológicos, bioquímicos e extratos vegetais. Diante desse contexto, enxergamos também a oportunidade de aumentar a nossa transparência e estreitar os laços com todos os nossos stakeholders – clientes, pesquisadores, fornecedores, parceiros e comunidades. Por isso, tomamos a decisão de elaborar, de forma totalmente voluntária, o nosso primeiro Relatório de Sustentabilidade. Não somos uma empresa de capital aberto, não estamos listados na B3 e não temos qualquer obrigatoriedade para isso – mas acreditamos nos valores de produzir mais preservando o meio ambiente, com ética e governança sólida.

Para uma empresa fabricante de fertilizantes líquidos, especiais e bioinsumos com mais de 13 anos de história, a sustentabilidade não é uma agenda paralela: ela faz parte do nosso core. E quando falamos em sustentabilidade, falamos do seu tripé completo. A dimensão social nos lembra que nossa empresa e nossos produtos existem para resolver problemas reais de um determinado público – e que, ao fazê-lo, devemos valorizar todos os que fazem parte desse processo. A dimensão ambiental nos compromete a acompanhar as tendências mundiais por convicção e por necessidade, respondendo à demanda crescente por sistemas agrícolas mais responsáveis. E a dimensão econômica nos orienta a ser uma empresa longa, capaz de remunerar quem acredita no nosso propósito, na nossa missão e nos nossos objetivos.

Para o ano de 2025, decidimos iniciar por mapear a materialidade – os temas verdadeiramente relevantes para a empresa e seus stakeholders. Estamos no início, estruturando nossa base ESG. A partir desse mapeamento, conseguimos dar os primeiros passos concretos: iniciamos o monitoramento de indicadores de consumo de energia e água, estruturamos o registro de investimentos em saúde e segurança do trabalho e criamos a base de dados que sustentará nossas metas futuras.

Este é o começo de um processo contínuo. Para 2026, assumimos três compromissos quantitativos como ponto de partida: estabelecer uma linha de base consolidada do consumo de energia e água em nossa unidade; conseguir pelo menos 2 novos registros de bioinsumos; e destinar um orçamento formal e rastreável para iniciativas ESG, reportando sua aplicação na próxima edição deste relatório.

Continuaremos firmes, acreditando na pesquisa brasileira, na força dos bioinsumos e no papel que empresas como a Amazon Agrosciences têm na construção de uma agricultura mais produtiva e mais responsável. Agradecemos a cada cliente, parceiro, fornecedor, colaborador e membro da comunidade que participou da nossa pesquisa de materialidade e que, de alguma forma, contribuiu para que possamos chegar mais longe – sempre com mais transparência, mais propósito e mais ciência.



Manuel Palma
CEO

QUEM SOMOS

A Amazon AgroSciences existe para desenvolver e oferecer soluções e insumos de alta qualidade, com excelência, paixão e responsabilidade ambiental. Nosso propósito é contribuir para a produção global de alimentos e promover uma melhor qualidade de vida para nossos clientes e colaboradores.

Atuamos principalmente nas culturas citros, cereais, café, HF e cana-de-açúcar.

+100.000 HECTARES

Tratados com Amazon AgroSciences.

+5 PAÍSES

Presença da empresa por meio de parceiros ou venda direta.

» Brasil » Estados Unidos » Argentina » Paraguai » México



NOSSA HISTÓRIA

2007

É fundada a Nutriflora Fértil, na cidade de Mococa (SP), uma distribuidora de fertilizantes líquidos com marca própria, produzidos por uma multinacional alemã com participação de Manuel Palma no desenvolvimento.

2013

Nasce a Amazon AgroSciences, liderada por Manuel Palma e seus filhos, com o objetivo de produzir fertilizantes especiais sob medida para as necessidades dos agricultores.

2020

A Amazon AgroSciences é autorizada pelo MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento) a produzir biofertilizantes.

2018

É iniciada uma parceria de sucesso com a startup CiaCamp, com o desafio de levar uma molécula patenteada do IAC (Instituto Agrônômico de Campinas) junto com a pesquisa para o campo.

2024

A Amazon AgroSciences é autorizada pelo MAPA a produzir defensivos e biodefensivos.


2025

Nasce um spin-off da Amazon AgroSciences: a Kryon Labs. Com foco no desenvolvimento de novas moléculas para o agro, nutrição e ind. química.

COMPROMISSOS FIRMADOS

A Amazon Agrosiences reconhece a importância do tríptico pilar da sustentabilidade – ambiental, social e econômico. Por isso, mesmo sem a obrigatoriedade legal, optamos por publicar nosso primeiro Relatório de Sustentabilidade. Acreditamos que transparência, integridade e diálogo com nossos stakeholders são fundamentais para construir o futuro do agronegócio brasileiro. Este documento expressa nosso compromisso de evoluir continuamente e de demonstrar, na prática, que é possível produzir de forma eficiente, inovadora e responsável. Como esta é nossa primeira edição, nossos compromissos têm um caráter estruturante. Assumimos o compromisso de:

- **Iniciar o mapeamento dos temas materiais mais** relevantes para a empresa e para nossos stakeholders, criando as bases para uma agenda ESG consistente.
- **Monitorar, pela primeira vez, indicadores-chave (KPIs) ESG**, como investimentos em Saúde e Segurança do Trabalho, consumo de energia, uso de água e percentual de energia renovável.
- **Utilizar esses indicadores para orientar decisões**, fortalecer áreas prioritárias e ampliar investimentos onde houver oportunidades de melhoria. Reduzir gradualmente nossos impactos ambientais, com base nos dados levantados e nos planos de ação que serão construídos ao longo dos próximos ciclos.
- **Garantir recursos financeiros para essa jornada**, com orçamento aprovado e já destinado às iniciativas de sustentabilidade.
- **Reforçar nosso compromisso com a transparência**, apresentando nos próximos relatórios a evolução dos indicadores, os avanços obtidos e os desafios enfrentados. Estamos dando os primeiros passos de uma trajetória que será contínua.



Nosso compromisso é simples, porém firme: trabalhar com consciência, responsabilidade e abertura, construindo resultados concretos ao longo dos próximos anos.

MATERIALIDADE

Para termos um diagnóstico inicial e definir de forma mais clara nossas ambições e compromissos ESG, realizamos nosso primeiro Estudo de Materialidade, seguindo as orientações do padrão GRI (3-1 e 3-2). Esse processo nos permitiu identificar os temas que são mais relevantes para a sustentabilidade da Amazon Agrosciences e para nossos stakeholders, considerando o contexto do setor, as expectativas do mercado e sua relação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A pesquisa contou com 21 temas materiais, agrupados nos pilares Ambiental (E), Social (S) e Governança (G):

A Pesquisa de Materialidade foi realizada entre os dias 2 de fevereiro e 2 de março de 2025, com a participação de 123 respondentes, distribuídos entre os principais grupos de stakeholders da empresa:

24 clientes

30 fornecedores

38 colaboradores

14 parceiros

4 representantes da comunidade

7 agentes governamentais

5 membros do conselho administrativo

Além da pesquisa quantitativa, conduzimos entrevistas em profundidade com clientes e parceiros, que trouxeram insights valiosos sobre expectativas, riscos e oportunidades para o fortalecimento da nossa jornada ESG.

Este processo marca o ponto de partida de uma trilha contínua: a partir daqui, nossos esforços serão guiados pela relevância dos temas identificados e pelo compromisso de evoluir com responsabilidade, transparência e diálogo.

Ambiental (E)

- Uso eficiente da água
- Gestão de resíduos
- Emissões de carbono
- Uso de energias renováveis e eficiência energética
- Impacto ambiental dos produtos
- Certificações ambientais
- Soluções agrícolas sustentáveis
- Mudanças climáticas

Social (S)

- Segurança no trabalho e saúde dos colaboradores
- Desenvolvimento profissional
- Acesso e equidade no mercado de trabalho
- Relacionamento com a comunidade
- Impacto social dos produtos
- Condições de trabalho e valorização

Governança (G)

- Ética nos negócios e compliance
- Transparência e comunicação
- Governança corporativa e gestão de riscos
- Crescimento econômico e operacional
- Proteção de dados e privacidade
- Inovação e pesquisa
- Atendimento ao cliente

TEMAS MATERIAIS

Os temas materiais são aqueles que concentram os impactos mais relevantes da nossa atuação e as maiores expectativas dos nossos stakeholders. São eles que orientam as prioridades deste relatório e, a partir de agora, nortearão a evolução da nossa agenda ESG.

A matriz de materialidade posiciona cada tema de acordo com dois eixos: a relevância atribuída pelos stakeholders consultados (eixo Y) e a relevância percebida internamente pela companhia (eixo X).

Os temas localizados no quadrante superior direito – onde as duas perspectivas convergem com maior intensidade – representam as prioridades mais estratégicas para a Amazon Agrosciences.

Dois temas se destacaram com maior pontuação em ambos os eixos: Segurança no Trabalho e Saúde dos Trabalhadores e Atendimento ao Cliente. O resultado reforça algo que já faz parte da nossa cultura: cuidar das pessoas – sejam os colaboradores dentro das nossas operações, sejam os produtores rurais que dependem das nossas soluções no campo – é inegociável.

Esses temas são abordados ao longo deste relatório e servirão como base para a definição de metas e indicadores nos próximos ciclos de reporte.



Legenda:

1. Uso eficiente da água;

2. Gestão de resíduos;

3. Emissões de carbono;

4. Uso de energias renováveis e eficiência energética;

5. Impacto social dos produtos;

6. Certificações ambientais;

7. Soluções agrícolas sustentáveis;

8. Mudanças climáticas;

9. Segurança no trabalho e saúde dos colaboradores;

10. Desenvolvimento profissional;

11. Acesso e equidade no mercado de trabalho;

12. Relacionamento com a comunidade;

13. Impacto ambiental dos produtos;

14. Condições de trabalho e Valorização;

15. Ética nos negócios e compliance;

16. Transparência e comunicação;

17. Governança corporativa e gestão de riscos;

18. Crescimento econômico e operacional;

19. Proteção de dados e privacidade;

20. Inovação e pesquisa;

21. Atendimento ao cliente;

RISCOS, OPORTUNIDADES E ODS

A partir dos temas materiais identificados na pesquisa com stakeholders, realizamos uma análise de riscos e oportunidades ESG vinculada a cada tema prioritário. O objetivo foi compreender, de forma estruturada, quais impactos negativos podem afetar a empresa, seus colaboradores e o ambiente em que operamos – e, ao mesmo tempo, identificar as oportunidades que surgem quando esses temas são geridos de forma proativa. Cada risco foi classificado por nível de impacto e probabilidade, e associado a um tipo de resposta (evitar, mitigar, transferir ou aceitar), além dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) correspondentes. Essa análise é o primeiro passo para a construção de um plano de ação ESG com metas e indicadores mensuráveis. A análise revela que os três riscos de maior nível – impacto ambiental dos produtos, segurança no trabalho e inovação/pesquisa – convergem diretamente com as prioridades já apontadas pela matriz de materialidade e com ações concretas que a empresa vem adotando.

Os dados da análise em questão foram reunidos na tabela disponível na próxima página.

No pilar ambiental, a instalação do novo tanque de 10.000 litros, com redução estimada de 15 a 20% no consumo de energia por litro produzido, é um primeiro movimento de eficiência operacional que dialoga com os riscos relacionados a energia e emissões. O compromisso de estabelecer, em 2026, uma linha de base consolidada de consumo de energia e água criará as condições para metas quantitativas nos próximos ciclos.

No pilar social, o tema de maior pontuação – segurança no trabalho e saúde dos colaboradores – já conta com investimentos em SST que passaram a ser monitorados neste ciclo, além de iniciativas como o Desafio Strava, a SIPAT e as campanhas de saúde, que traduzem a cultura de cuidado com as pessoas.

No pilar de governança, o risco mais expressivo está na inovação e pesquisa, área em que a empresa tem respondido com parcerias estratégicas – EMBRAPA/UFSCar, IAC/CiaCamp, EMBRAPA – e com o lançamento do Nanogran. A meta de obter ao menos 2 novos registros de bioinsumos em 2026 reforça esse direcionamento.

Esta primeira análise de riscos e oportunidades será revisitada anualmente, com a evolução dos indicadores e a incorporação de novos dados que permitam refinar as respostas e acompanhar a efetividade das ações implementadas.

TEMA MATERIAL	EIXO	ODS	PRINCIPAIS RISCOS	OPORTUNIDADES	NÍVEL	RESPOSTA
Soluções agrícolas sustentáveis	E	2, 12	Perder competitividade frente a startups com soluções integradas (biológicos, regenerativos); deixar de atender requisitos de sustentabilidade de grandes clientes	Ser referência na transição verde do agro; abrir frentes comerciais com empresas que exigem fornecedores com impacto ambiental positivo	12	Mitigar
Emissões de carbono	E	13	Futura regulamentação; exclusão de programas de incentivo fiscal e selos sustentáveis; dificuldade em responder critérios ESG em auditorias	Entrar no mercado de carbono; demonstrar responsabilidade climática e atrair parceiros com foco em descarbonização	6	—
Uso de energias renováveis	E	7, 13	Aumento de custos com energia; perda de atratividade para investidores e financiamentos que exigem metas climáticas	Energia mais barata e previsível no longo prazo; elegibilidade a linhas de financiamento verde	6	—
Impacto ambiental dos produtos	E	12, 15	Contaminação de solo, água ou fauna; autuações de órgãos ambientais e restrições em mercados com regulação rígida (UE)	Desenvolver produtos ambientalmente amigáveis e ganhar reputação em mercados com exigências regulatórias elevadas	15	Evitar
Segurança no trabalho e saúde dos colaboradores	S	3, 8	Acidentes de trabalho e doenças ocupacionais; acidente químico (vazamento/explosão); descumprimento de NRs com risco de multas	Ambiente seguro reduz turnover e atrai talentos; fortalece imagem como empresa que prioriza o ser humano	15	Mitigar
Atendimento ao cliente	G	8, 9	Perda de clientes por falhas no suporte técnico ou logística; danos à reputação em canais estratégicos	Diferenciação com atendimento consultivo e ágil; fidelização de clientes	9	Mitigar
Transparência e comunicação	G	16, 17	Desconfiança de stakeholders; penalidades legais ou reputacionais por omissões na comunicação com governo e imprensa	Fidelização e confiança dos stakeholders; melhor relacionamento com reguladores e agilidade em licenciamentos	10	—
Ética nos negócios e compliance	G	16	Autuações por contratos informais ou pagamentos irregulares; dificuldade em participar de licitações com compliance rigoroso	Referência ética no setor; facilitar entrada em mercados com alta exigência (agroindústrias, multinacionais)	8	Evitar
Inovação e pesquisa	G	9, 17	Ficar defasado por não acompanhar inovações em sustentabilidade e digitalização; rompimento de contrato com parceiros de pesquisa	Diferenciação de produto; propriedade intelectual; novas parcerias com universidades; antecipar tendências	15	Mitigar

Nível de risco: impacto × probabilidade (1–25)

■ Baixo (1–6)

■ Moderado (7–12)

■ Alto (13–25)

Eixos:

■ E = Ambiental

■ S = Social

■ G = Governança

ESG NA PRÁTICA

Dimensão Ambiental (E)

Dimensão Social (S)

Dimensão Governança (G)





Campanha Setembro Amarelo (Valorização da Vida)



Campanha de Reciclagem



Incentivo à Saúde no Ambiente de Trabalho



Ações de Promoção da Saúde



Pequenos Visitantes



Auditorias e Programas de Treinamento



Desafio STRAVA 2025

OPERAÇÕES E NEGÓCIOS



Infraestrutura e Capacidade Produtiva

Instalação de Tanque de 10.000 Litros para Produção de Fertilizantes

O setor de produção recebeu um novo tanque de 10.000 litros para fabricação de fertilizantes nitrogenados (com foco em nitratos), organominerais e minerais. A instalação gerou um aumento de 25% na capacidade operacional em relação ao tanque de inox de 5.000 litros anteriormente utilizado, que operava a apenas 30% de sua capacidade nominal. O equipamento também incorpora controles operacionais e recursos de automação que elevam a segurança de processo. Com maior volume produzido por batelada, reduz-se o número de ciclos necessários e, conseqüentemente, o tempo de operação dos equipamentos auxiliares – motores, agitadores, bombas e compressores. Estima-se uma redução de 15 a 20% no consumo de energia elétrica por litro de produto acabado nesta linha, contribuindo diretamente com os objetivos de eficiência energética monitorados pela empresa.

Incentivo à Saúde

Desafio Strava – Amazon Agrosciences

Em 2025, realizamos duas edições do Desafio Strava, iniciativa semestral que incentiva colaboradores, parceiros e clientes a adotarem hábitos mais saudáveis por meio da prática regular de exercícios físicos. A ação, registrada e monitorada pela plataforma Strava, contempla 8 modalidades esportivas – entre corrida, caminhada, ciclismo, natação e musculação – e conta com premiação para os melhores colocados, reforçando o engajamento e o espírito de superação entre os participantes. Ao longo do ano, mais de 25 participantes acumularam juntos 291 horas de exercício e percorreram 1.519 km, consolidando o desafio como uma das principais ações do pilar social da empresa e evidenciando o compromisso da Amazon Agrosciences com a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida de seus colaboradores e parceiros.



OPERAÇÕES E NEGÓCIOS

Pesquisa, Desenvolvimento e Parcerias

Ao longo do período, a Amazon Agrosiences avançou em parcerias estratégicas com instituições de pesquisa nacionais. A empresa assinou contratos com a EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial), por meio da UFSCar – instituição que conecta empresas a centros de pesquisa credenciados para o desenvolvimento conjunto de tecnologias –, nas áreas de fabricação nacional de aminoácidos para uso na agricultura e de produção de microalgas para aplicação em bioinsumos. Essas iniciativas reforçam o papel da Amazon Agrosiences como fomentadora da ciência brasileira.

Foi também renovado o contrato de parceria institucional e técnica com o Instituto Agronômico de Campinas (IAC) e a CiaCamp, voltado ao desenvolvimento e à aplicação da tecnologia patenteada NAC na agricultura. Paralelamente, avançaram conversas com a EMBRAPA, abrindo perspectivas promissoras para novos projetos de pesquisa colaborativa.

No âmbito do portfólio, o período foi marcado pela estreia do Nanogran no mercado – adjuvante agrícola inovador formulado a partir de um blend de óleos essenciais encapsulados em nanopartículas lipídicas, que potencializa a eficácia de outros insumos agrícolas, inclusive em associação com defensivos.



OPERAÇÕES E NEGÓCIOS

Comercial e Acesso ao Mercado

Em um cenário adverso para o agronegócio brasileiro, marcado pela retração de receita em diversas empresas do setor e pela entrada de grandes grupos de revendas em recuperação extrajudicial, a Amazon Agrosiences demonstrou resiliência ao sustentar seu faturamento e avançar na diversificação estratégica de sua carteira de clientes.

Um dos movimentos mais relevantes do período foi a recomposição dos canais de venda. A dependência histórica da distribuição foi significativamente reduzida, com expressiva migração para vendas diretas e B2B – reflexo da expansão da base de cooperativas e da abertura de novos clientes diretos.

No segmento B2B, a empresa consolidou sua atuação como fabricante para terceiros, atendendo empresas que buscam formulações próprias ou produtos Amazon sob marca própria. O período foi marcado pelo contato com grandes indústrias dos setores de nutrição vegetal e biodefensivos, incluindo multinacionais que iniciaram a validação dos produtos em campo, movimento que abre perspectivas relevantes para novos contratos.

A internacionalização também avançou. Pela primeira vez, a Amazon Agrosiences exportou para Argentina, e México. Na Argentina, a operação conta com distribuidor local estabelecido e perspectiva concreta de expansão, já o México representa operação-piloto, com potencial de continuidade.





Soluções de respeito
para o **campo!**

Indústria

Av. Ítalo Paino, 170 - Parque Industrial, São Carlos - SP, 13564-610. Tel: +55 (16) 3415-7970

COORDENAÇÃO

Ruben Palma
Diretor de ESG

APOIO

Rafael Sasso
Coodernador de Marketing

ELABORAÇÃO

Maria Beatriz da Silva
Analista de Comunicação Visual

IMAGENS

Acervo de fotos
Amazon AgroSciences



Conheça a
Amazon
AgroSciences

@amazonagrosiences

